



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CAOE NA BUSCA POR UMA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NACIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEREIRA, A. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARANEGA, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LUCIANO, R. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LAURETTO, F. H. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOUZADA, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINTO, C. M. B. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOARES, A. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURTADO, B. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Para que goze de saúde bucal, a pessoa com deficiência mental ou com doenças ou patologias neurológicas pode exigir setores, pessoal e serviços especializados capazes de atender as suas necessidades específicas. O projeto "CAOE NA BUSCA POR UMA ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA." tem como objetivos a formação profissional odontológica de alunos de graduação e de pós-graduação em ambiente com padrão hospitalar e a promoção de saúde bucal da pessoa com deficiência que necessita da hospitalização. Para isso, o corpo docente, discentes de graduação e de pós-graduação, voluntários do projeto e servidores técnico-administrativos das várias especialidades da área da saúde, tais como, médicos, clínico geral, cardiologista, neurologista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiros, técnicos de enfermagem e cirurgiões-dentistas prestam assistência odontológica nos ambulatórios do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba. Tais voluntários realizam as avaliações gerais, os diagnósticos, os planejamentos e os tratamentos dos problemas odontológicos existentes dos pacientes que buscam o tratamento odontológico no CAOE, indicando-os, quando necessário, para o tratamento hospitalar. Com a experiência clínica, verifica-se que o projeto hospitalar contribui para o aumento da acessibilidade das pessoas com deficiência ao tratamento odontológico, especialmente quando essas não aderem ao tratamento convencional no âmbito ambulatorial. O projeto tem proporcionado oportunidade para os alunos ingressarem dentro do hospital e incorporarem conhecimentos técnicos, científicos e sociais de forma multiprofissional e interdisciplinar. Por ser um projeto solicitado por órgãos públicos ligados ao direito da Pessoa com Deficiência, a sua manutenção e apresentação dos benefícios trazidos com ele poderão precipitar mudanças em leis municipais, estaduais e federais.

Descritores: Odontologia; Equipe Hospitalar de Odontologia; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência.